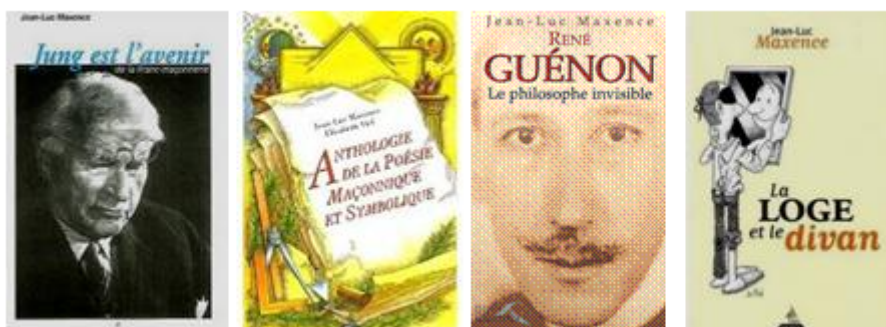


VIII - O conluio agora público da FSSPX com os piores inimigos de Nosso Senhor e da Igreja!

Autor de várias **obras esotéricas e maçônicas**, Jean-Luc Maxence é conhecido há anos como um **adepto da maçonaria**.



Convidamos você a ler ou reler nosso dossiê de 15 de setembro de 2009 em nosso site:

http://www.resistance-catholique.org/documents/2009/RC_2009-09-

[15 Le livre de labbe Celier edite et preface par un franc-macon.pdf](#)

Jean-Luc Maxence, **membro da Grande Loja da França**, contribui regularmente, há vários anos, com a **revista trimestral do Grande Oriente da França, La Chaîne d'Union**.



Últimos números (51 e 52) da « *Revista de estudos maçônicos, filosóficos e simbólicos* » publicada pelo Grande Oriente da França e na qual participa Jean-Luc Maxence

<http://www.gadlu.info/la-chaine-dunion-n%C2%B0-51.html>

“ « Criada em 15 de setembro de 1864 em Londres por um grupo de maçons franceses exilados pelo regime despótico de Napoleão III, **a Cadeia de União** tornou-se, no entanto, **um dos maiores jornais maçônicos do século XIX**. Suspensa em 1890, retomada em 1934, interrompida durante a ocupação, voltou a aparecer até 1963.

Em 1982, o Grande Oriente da França decidiu relançar a revista. Hoje, A CADEIA DE UNIÃO é a mais antiga revista maçônica francesa ainda em publicação. Editada pelo Grande Oriente da França, a primeira obediência maçônica francesa pelo número de seus membros e por sua antiguidade, **os artigos que compõem A CADEIA DE UNIÃO são, no entanto, redigidos pelos membros de seu Comitê Editorial, que é composto de irmãs e irmãos de diversas obediências francesas.**

A CADEIA DE UNIÃO trata de temas de ordem simbólica, filosófica ou histórica. Também publica entrevistas com destacados representantes do pensamento contemporâneo ».

<http://www.conform-edition.com/page1/page1.html>

Esta revista do Grande Oriente até dedicou seu **número 50 de outubro de 2009** ao tema da Maçonaria e da Psicanálise em virtude da publicação do livro de Jean-Luc Maxence, *A loja e o divã*.



“ « A loja e o divã

Maçonaria e psicanálise

Este nº50 aborda um tema geralmente pouco tratado: A maçonaria não seria uma espécie de psicanálise? Colocada dessa forma provocadora, a questão geralmente recebe uma resposta negativa. No entanto, acreditamos que é importante ler este dossiê, e aqueles e aquelas, acadêmicos, psicanalistas, pesquisadores, que, nessa ocasião, se dispuseram a colaborar, muitas vezes pela primeira vez, com a Cadeia de União ».

http://www.conform-edit.com/lachainedunionndisponibles-c-21_31_37.html

Abaixo, alguns números antigos da revista do Grande Oriente aos quais Jean-Luc

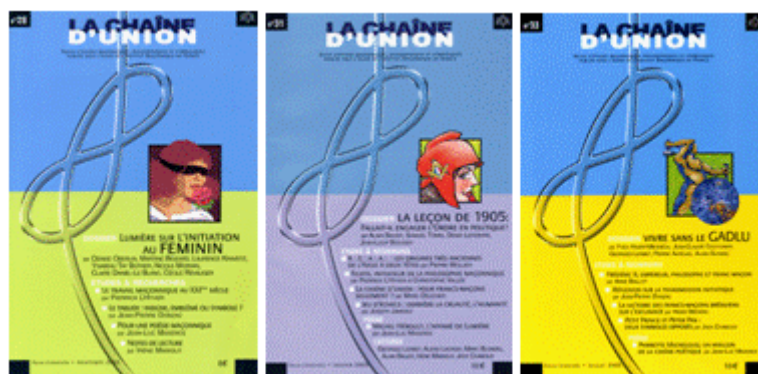
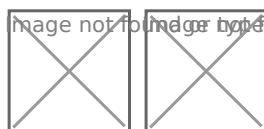


image not found or type unknown



Chaîne d'Union n° 28,

image not found or type unknown



primavera de 2004

Citemos aqui o tema do dossiê assim como o título do artigo redigido por Jean-Luc Maxence.

Dossiê: Luz sobre a iniciação feminina

Por uma poesia maçônica

por Jean-Luc MAXENCE

Chaîne d'Union n° 31, janeiro de 2005

Dossiê: A lição de 1905

Michel Hérault, o faminto de Luz

por Jean-Luc MAXENCE

Chaîne d'Union n° 33, julho de 2005

Dossiê: Viver sem o GADLU

Pierrette Micheloud, elo da cadeia poética

por Jean-Luc MAXENCE

No exato momento em que o livro do padre Celier foi editado (em 12 de março de 2007), com a aprovação de Monsenhor Fellay e do padre de Cacqueray, Jean-Luc Maxence publicava ainda um artigo nesta revista do Grande Oriente, organização de



Chaîne d'Union n° 37, julho de 2006

“ Dossiê: O novo vigor do Rito Francês

Jean-Noël Cordier e a partilha invisível

por Jean-Luc MAXENCE

Chaîne d'Union n° 40, abril de 2007

Dossiê: Da aprendizagem à iniciação

Francesca Yvonne Caroutch ou as palavras sagradas que curam
por Jean-Luc MAXENCE

Chaîne d'Union n° 47, janeiro de 2009

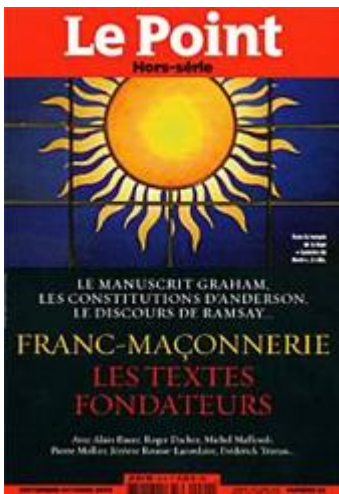
Dossiê: Música e Maçonaria

Michel Cazenave
por Jean-Luc MAXENCE

No **Hors-série n° 24** da revista semanal **Le Point**, Jean-Luc Maxence fala abertamente sobre sua pertença à **Maçonaria**, da qual faz elogios, ao lado, entre outros, do **ex-Grande Mestre do Grande Oriente da França, Alain Bauer**, atual **conselheiro de Nicolas Sarkozy**.



Aqui está o que podemos ler no *Blog Maçonnique*:



“ << *Le Point* sobre a maçonaria

Este número especial (n°24) da revista **Le Point** data de setembro-outubro de 2009 e ainda não havia sido abordado pelo *Blog Maçonnique*.

Este número especial de 130 páginas foi uma boa surpresa, que quis voltar às fontes e, portanto, se dedica aos textos fundacionais. A escolha dos textos e de seus comentários cabe ao jornalista Eric Vinson, especialista em questões religiosas e espirituais e professor na Sciences Po. Ele soube se cercar de plumas ou respondentes de referência, como **Alain Bauer**, Roger Dachez, Michel Maffesoli, **Jean-Luc Maxence**, Pierre Mollier, Jérôme Rousse-Lacordaire, Frédérick Tristan,...

http://www.hiram.be/Le-Point-sur-la-Franc-Maconnerie_a3061.html

A proximidade deste maçom e gnóstico militante com o padre Celier não é tão surpreendente.

Recordemos aqui alguns fatos.

Em novembro de 2003, o padre Celier, sob o pseudônimo de *Paul Sernine* (anagrama de Arsène Lupin!), publicou **A Palha e o Sicômoro**. Este panfleto, publicado pelas **edições Servir** do padre de Tanoüarn (primo-irmão do padre de Cacqueray e proprietário da revista *Minute!*), reeditava o essencial do texto de *O Futuro de uma Ilusão* de 1993 e reproduzia as críticas a Jean Vaquié, mas também a Etienne Couvert e os Cahiers Barruel.

O padre Celier assim pretendia negar a existência atual da gnose e, com isso, desacreditar o trabalho daqueles que justamente denunciavam seu papel determinante na revolução contra a Igreja e nas infiltrações nos meios católicos tradicionalistas, ou seja, precisamente o cerne da obra de Jean Vaquié, aprovada e incentivada por Monsenhor Lefebvre.



Seu livro foi aplaudido, entre outros, por Yves Chiron e Alain de Benoist, um dos teóricos da Nova Direita, em sua revista *Éléments* (2004), ferozmente anticatólica!

Veja nosso dossiê: http://resistance-catholique.org/articles_html/2008/04/RC_2008-04-16_GC.html

Em novembro de 1994, quando foi nomeado pelo padre Aulagnier para liderar as edições **Fideliter** (que se tornaram edições **Clovis** em 1995), o padre Grégoire Celier publicava sob o título **O Deus Mortal**, uma introdução à filosofia que retomava o essencial do curso que ele ministrou por anos aos alunos da classe de terminal do colégio Saint-

Michel de Châteauroux. Este livro constitui, na verdade, uma espécie de “breviário” da Apostasia:

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-12-01-A-00-Celier_Dieu_Mortel.pdf



Na epígrafe de sua obra (página 7), o padre Celier colocou uma citação particularmente estranha e obscura que não é outra senão um trecho de uma canção, « *The Celebration of the Lizard* », do roqueiro satânico, Jim Morrison, que morreu de overdose em Paris em 1971, e por quem parece ter uma singular afeição, uma vez que o menciona novamente de maneira complacente em seu livro *Bento XVI e os tradicionalistas* nas páginas 25 e 26!

Que referência para um sacerdote!

Autrefois j'avais un petit jeu,
J'aimais me retourner en rampant dans mon cerveau.
Je pense que vous connaissez le jeu dont je parle ?
Je parle de ce jeu qu'on appelle « devenir fou ».

Ce petit jeu est amusant.
Fermez simplement vos yeux, il est impossible de perdre.
Je suis ici, je viens aussi.
Laissez-vous aller, nous passons de l'autre côté.

J. M.

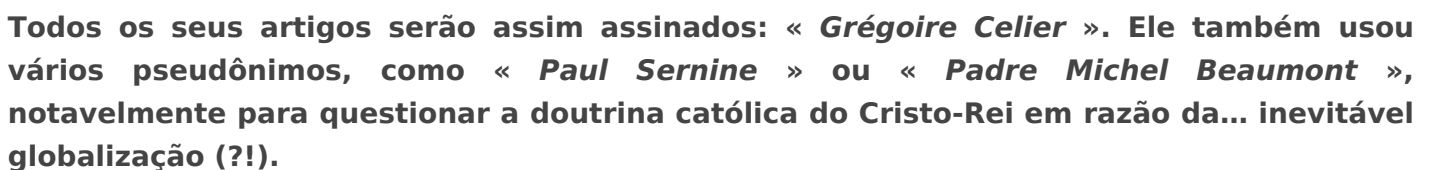
“ « Anticamente eu tinha um joguinho,
Eu gostava de me contorcer arrastando-me pelo meu cérebro.
Eu sinto que você conhece o jogo do qual estou falando?
Estou falando desse jogo que se chama “ficar louco”.

Esse joguinho é divertido.
Feche seus olhos, é impossível perder.
Estou aqui, também venho.
Deixe-se levar, vamos para o outro lado.

J.M. »

Na sua tumba no Père-Lachaise em Paris, figura esta inscrição em grego « *kata ton daimona eautou* » que significa « *desceu para se encontrar com seu próprio demônio* ».

O resumo da **Fideliter nº 128 de março-abril de 1999** atesta que o padre Celier, então Diretor da revista, é **o único** a não indicar que é padre! **Por que essa omissão?**



SOMMAIRE	
Editorial	Boulogne-sur-Mer J.-P. Delisle
1 Rome ou Jérusalem ? abbé Adrien	25 Les « fanatiques » aujourd'hui ? Maurice
Spiritualité	27 En bref...
6 Souffrir avec le Christ abbé Luchini	Les « infos » catholiques
Doctrines	33 L'accord Vatican-Russie abbé Pion
9 Actualité théologique ou salut des âmes abbé Mouton	A.D.E.C.
16 Les funambules de la théologie Paul Sarrailh	36 À nouveau la guerre scolaire Michel Fromentoux
Actualité de la Tradition	Dossier de FIDELITER
19 Chartres I	



Fideliter n°98 março-abril de 1994 e n°124 julho-agosto de 1998

Foi somente a partir do **Fideliter n° 168** de novembro-dezembro de 2005, ou seja, alguns meses após a eleição de Ratzinger, que ele indicou « *padre* » em sua assinatura. No entanto, continuou a usar um de seus pseudônimos.

SOMMAIRE

ÉDITORIAL

Encore Vatican II ? 1
Abbé Régis de Cacqueray
L'audience du pape Benoît XVI 3
Entretien avec Mgr Bernard Fellay

UNE REMISE EN QUESTION

Affronter le concile 9
Mgr Lefebvre et le Concile 11
Abbé Didier Bonnetier
Un combat théologique 17
Abbé Guy Castelain
La foi qui cherche l'intelligence 22
Abbé Ludovic Girard
Un appel à Rome 25
Abbé Pierre Leclercq
Le catéchisme du concile Vatican II 29
Abbé Grégoire Cellier

ACTUALITÉ DE LA TRADITION

Pour l'honneur de Notre Dame 36
Joseph Laporte
Page abonnement 42
De Saint-Michel à Fatima 43
Abbé Alexandre Lebrun
En mission au Sénégal 48
Père Henri Goussier
L'assistance à la nouvelle messe 55
Abbé Michel Beaumont
Quelques nouvelles 61
Abbé Nicolas Portail

Trecho do sumário da *Fideliter* n° 168

Ao contrário de Monsenhor Lefebvre, que, após ser alertado por Jean Vaquié, interveio pessoalmente para expulsar do Instituto Universitário São Pio X (então dirigido pelo padre Lorans...) o gnóstico Professor Jean Borella, em nenhum momento Monsenhor Fellay e o padre de Cacqueray quiseram, apesar de todos os dossiês factuais dos quais tiveram conhecimento, tomar as medidas necessárias em relação a este clérigo cujas relações maçônicas não precisam mais ser demonstradas!



Diante de fatos tão graves, seu silêncio não revelaria uma « *conivência* » mais profunda?

O padre Celier, infiltrado e mentor do Superior do Distrito da França, seria ele mesmo um desses padres iniciados que recebem suas ordens diretamente das lojas? A confirmação de sua afiliação provavelmente não tardará...

Monsenhor Fellay teria ele mesmo sido seduzido por uma “iniciação” decorrente de seus contatos secretos e repetidos no seio da Roma maçônica, o que explicaria hoje sua fascinação pelo anticristo Ratzinger?

Pertenceria ele a uma dessas lojas que denunciava ainda em 1999?

À loja São João Batista? Retornaremos a isso...

Fim da segunda parte...

In Christo Rege

Resistência Católica

Fim do dossiê de *Resistência Católica* para a parte nº2

Revision #4

Created 15 November 2024 21:08:45 by Admin

Updated 16 November 2024 19:59:00 by Admin